

## EVOÉ: HISTÓRIA DO CARNAVAL DAS TRADIÇÕES MITOLÓGICAS AO TRIO ELÉTRICO – 2001

\*Claudia Lima

### RELEASE

---

**Livro:** EVOÉ: história do carnaval - das tradições mitológicas ao trio elétrico.

**Autora:** Claudia Lima

Recife - Editora Raízes Brasileiras - 2001

**NAS LIVRARIAS**



A origem do carnaval têm sido buscada nas mais antigas celebrações da humanidade. O carnaval pode ser considerado como uma das festas mais antigas da história, pois se encontra ligado às figuras de deuses mitológicos, à tragédia e aos cultos da fertilidade e da natureza. As bacanais, lupercais e saturnais podem ser consideradas as matrizes das variações das celebrações carnavalescas, com traços comuns como a liberdade dos costumes, o relaxamento do rigor moral e a desarticulação momentânea do sistema.

O livro Evoé traz esta evolução histórica das celebrações carnavalescas em uma visão panorâmica desde a mitologia, passando pelas tradições do carnaval pelo mundo, seus aspectos judaicos e cristãos, suas singularidades e diversidades nas influências negras, indígenas e européias, principalmente nas características do carnaval brasileiro, dentro da variação cultural de cada região. Evoé retrata a historiografia do "País do Carnaval" uma festa recriada a partir das influências étnicas brasileiras. Condensa em suas páginas memória, símbolos, letras de músicas, vocabulário, descrições de agremiações, detalhes históricos, curiosidades e, ainda procura explicar este impulso, fervente, que contamina as massas e, que levou

a autora Claudia Lima a estudar com seriedade este fenômeno nacional, único no mundo.

Este livro não tem cordão de isolamento, abraça sem conflitos o novo e o antigo, registra o mágico e o crítico, persegue a alegria das diferenças e mostra o frevo da cabeça até o pé...

### DISTRIBUIÇÃO:

José Marques Júnior

Fone: (81) 9108-2945

E-mails: [editoraraizesbrasilieras@yahoo.com.br](mailto:editoraraizesbrasilieras@yahoo.com.br) e [claudiarochalima@yahoo.com.br](mailto:claudiarochalima@yahoo.com.br)

### APRESENTAÇÃO

---

*"Se perguntarem: Que mais queres,  
Além de versos e mulheres?...  
Vinho!... o vinho que é o meu fraco!...  
Evoé, Baco!"*

*Manuel Bandeira  
Estrela da Vida Inteira*

A produção literária de Claudia Lima é de dar inveja. Suas preocupações vão desde as abordagens superficiais para turistas, em revistas sobre folclore, até a historiografia, propriamente dita, de cada uma das manifestações culturais populares.

Agora ela nos dá Evoé, uma história do carnaval, trabalho denso que lhe valeu horas de pesquisa e mergulho nas fontes de informação, reunindo num só volume tudo que poderia ser lido sobre o carnaval, desde suas origens até hoje.

Claudia não se satisfaz com o exame apenas lítero-histórico; ela vai mais além, quando oferece ao leitor a receita dos filhoses, as letras dos principais frevos, a descrição das fantasias e a dança carnavalesca.

Aliás, esses quatro elementos hão de estar presentes - já se disse - em todas as manifestações folclóricas que efetivamente mereçam este nome: a música, a dança, a culinária e a indumentária. O carnaval não se faz senão apoiado nesses ingredientes. E Claudia Lima descreve cada um deles, buscando raízes, perscrutando origens, analisando a evolução histórica e dando ao leitor uma visão panorâmica dessa festa, saudavelmente louca e rigorosamente desregrada.

Qual o interesse de Claudia pelo carnaval e sua história? Não sei, sinceramente não sei. Sei apenas que seus olhos brilham quando ela fala sobre o assunto e conversa sobre suas preocupações carnavalescas.

Bobagem, essa, de procurar justificar o injustificável. Não é o carnaval, ele mesmo, injustificável, inexplicável, incompreensível? Quem explica esse impulso, esse transe, essa catarse que é pular doidamente uma dança arrebatadora, fervente, atrás de um bloco, de um clube, de uma troça, rua acima e rua abaixo, vestido de diabo, de pirata, de lorde ou de mendigo, de bebê ou madame, rosto pintado, sem receio do ridículo, da chacota, que no carnaval caem exatamente sobre quem quer ficar sério?

Não, não há explicação. É uma coisa do sangue, da alma, que contamina as massas e que fascina Claudia, a ponto de ela estudar com seriedade esse tema.

Evoé... Valeu, Claudia. Seu livro sobre carnaval é para ser lido exatamente depois do carnaval.

Enéas Alvarez  
Olinda, perto do Farol, às vésperas do carnaval de 2001.

## ORELHAS

---

Ninguém escreve impunemente sobre carnaval, principalmente sobre carnaval pernambucano. Evoé, de Claudia Lima, é um livro corajoso, fala do Recife à exuberância do carnaval do Recife Antigo, passando pelo carnaval da Bahia, do Rio de Janeiro e de Olinda. Este é um livro livre, um livro generoso, didático, fonte de referência para quem quer mapear o carnaval como expressão das raízes culturais do povo brasileiro.

A autora, na sua simplicidade, é capaz de perceber o que o carnaval tem de mágico e crítico, como mágico e crítico é o povo na sua criatividade.

Das páginas deste Evoé, saltam orquestras, compositores, trios elétricos, intérpretes contemplados pelo trabalho que faz em pela preservação do que é nosso.

Pacientemente a autora pesquisou e listou agremiações, clubes, escolas de samba, ursos, caboclinhos e toda sorte de brincantes que fazem a folia.

Este é um livro sem cordão de isolamento ou, se tem cordão de isolamento, é tão grande que abraça o mundo do carnaval, convive com as diferenças e discorre, sem conflitos, sobre o novo o antigo.

Ninguém escreve sobre carnaval impunemente, mas quem não tiver pecado, atire a primeira serpentina. No mais, deixa o frevo rolar...

José Mário Austregésilo  
Recife, fevereiro de 2001.

---

\* Claudia Lima: Graduação em Comunicação Social, Especialização em História do Brasil, Mestra em Gestão de Políticas Públicas pela Fundação Joaquim Nabuco, folclorista, etnógrafa, pesquisadora e escritora.

Site: [www.claudialima.com.br](http://www.claudialima.com.br)

E-mail: [claudiarochalima@yahoo.com.br](mailto:claudiarochalima@yahoo.com.br)